

## Ficha de Avaliação

### SAÚDE COLETIVA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ) (FIOCRUZ)

**Programa:** SAÚDE PÚBLICA (31010016002P6)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** SAÚDE COLETIVA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 1.1.O PPG-SP/ENSP é um dos mais antigos do campo, celebrando 40 anos de existência em 2017. A configuração das áreas de concentração foi objeto de debate no quadriênio e passará por modificação. Vigoraram no período as 8 ACs presentes na última avaliação: Abordagem ecológica de doenças transmissíveis; Planejamento e gestão de sistemas e serviços de saúde; Políticas públicas e saúde; Processo saúde-doença, território e justiça social; Saneamento ambiental; Saúde e sociedade; Saúde, trabalho e ambiente; Violência e saúde. As linhas de pesquisa dessas várias áreas de concentração são atuais e abrangem temáticas relevantes da saúde coletiva. O Programa passou por um processo de reestruturação ao longo do quadriênio implicando em mudanças na estrutura curricular. Definiu-se um núcleo formativo básico a partir de três eixos: (1) Epistemologia e campo da saúde; (2) Complexidade e concepções de saúde-doença; (3) Estado-sociedade, proteção em saúde e organização de sistemas e serviços de saúde. Destacam-se ainda as seguintes inovações: ajustes na disciplina de Seminários Avançados de Doutorado visando potencializar reflexões críticas sobre o campo e a produção de conhecimento na Saúde Coletiva, aportes metodológicos à pesquisa e apoio direto à elaboração de projetos e teses de alta qualidade acadêmica; aumento do volume de créditos procurando assegurar uma formação mais densa, com flexibilidade da trajetória formativa em virtude da área e linha de pesquisa, a ser construída com o orientador.

1.2. A proposta explicita um conjunto de prioridades no planejamento para o quadriênio 2017-2020, merecendo especial destaque os seguintes aspectos: 1) a conclusão do processo de reestruturação das áreas de concentração,

## Ficha de Avaliação

que passarão a ser 3 (Políticas, Planejamento, Gestão e Práticas em Saúde; Condições de Vida, Saúde, Trabalho e Ambiente; Saúde, Sociedade e Violência) ; 2) o fortalecimento da formação no Doutorado, incluindo a continuidade dos projetos de solidariedade na formação de doutores por meio de DINTER; (3) continuidade das estratégias de internacionalização. O processo de reestruturação das ACs considerou, dentre outros, os seguintes aspectos: o número de áreas deve expressar a coesão e identidade do programa, evitando-se a excessiva fragmentação; devem expressar propósitos claros e relevantes para o campo da saúde coletiva; suas especificidades e diversidade devem se expressar nas linhas e grupos de pesquisa; a capacidade da AC para atuar como unidades estruturantes da formação dos alunos e da gestão acadêmica; ter potencial de estabilidade e sustentabilidade ao longo do tempo

1.3. A infraestrutura é excelente e atende plenamente às necessidade de ensino, pesquisa e extensão

## 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Muito Bom
2.5. Captação de recursos para pesquisa (Agencias de Fomento, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios, etc)	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 2.1. O perfil do corpo de docentes permanentes é muito bom. Em sua grande maioria, os DPs têm formação na área de saúde coletiva. A maior parte deles lidera grupo de pesquisa cadastrado no CNPq (72%) e quase metade tem bolsa de produtividade CNPq (46,05%). Um conjunto significativo de DP têm destacada atuação em comissões de relevância nacional. Indicadores de prestígio e experiência mostram um corpo docente de destaque nacional e boa articulação internacional.

2.2. A dimensão do corpo docente (74 em 2016) alcançou um patamar considerado muito bom pela área, manteve-se estável ao longo do quadriênio e revela-se adequada às necessidades do Programa. Constata-se também que a dedicação dos docentes permanentes ao conjunto de atividades do programa é muito boa, expressa pelos índices elevados de DPs que desenvolvem todas as atividades do programa e do percentual de orientações a cargo desses docentes.

2.3. Foi muita boa a distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes permanentes do

## Ficha de Avaliação

Programa e sua participação nas atividades de ensino, pesquisa e orientação alcançou o patamar considerado muito bom.

2.4. Não aplicável posto que não há curso de Graduação na instituição em que se insere o programa..

2.5. A captação de recursos para pesquisa é muito boa, totalizando 40 milhões no quadriênio. Ainda que o percentual de projetos de pesquisa com financiamento seja considerado regular (63,49/132 projetos), pelos critérios da área, o volume de recurso captado é bastante expressivo.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	30.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 3.1.No quadriênio 2013-2016 foram defendidas 218 dissertações de Mestrado e 130 teses de Doutorado e o programa apresentou um desempenho muito bom na titulação dos alunos, considerando tanto a média de titulados por docente permanente (1,2 titulados por DP por ano), quanto na razão aluno titulado/aluno matriculado ao longo do quadriênio.

3.2. Considerou-se muito boa a distribuição das orientações por DP no quadriênio, com um número muito pequeno de docentes permanentes sem orientação, com menos de duas ou mais de 10 orientações no quadriênio.

3.3. O fato de ter tido dissertações e teses defendidas no quadriênio agraciadas com menções honrosas no Prêmio Capes de Teses e outros prêmios nacionais (Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS) e internacionais (OPAS/OMS e National Institute of Health) constitui um indicador positivo no tocante à qualidade dos produtos acadêmicos do programa. A produção científica do corpo discente, em particular sua divulgação em veículos mais qualificados, foi considerada boa segundo os critérios da área, com cerca 40% de discentes com alguma produção bibliográfica e cerca de 27% dos discentes e egressos com publicações em periódicos B2 ou superior.

3.4. O programa teve um desempenho muito bom neste quesito, uma vez que o tempo mediano de titulação dos mestres foi de 24,8 meses para o mestrado e de 49 meses para doutorado.

## Ficha de Avaliação

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 4.1 A média anual da produção bibliográfica per capita por docente permanente do programa foi considerada muito boa (314 pontos por DP por ano). No tocante ao perfil temático da produção, observa-se um predomínio de publicações que revelam coerência com a saúde coletiva e com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

4.2. Em relação aos indicadores de distribuição de publicações qualificadas, a produção intelectual foi classificada como boa segundo os critérios definidos pela área, com cerca de 52% dos DP apresentando pontuação superior à mediana da área (250 pontos por docente/ano), sendo que 2/3 dessas publicações são disseminadas em veículos de boa qualidade (periódicos B1 ou superior).

4.3. A produção técnica do programa se distribui nos quatros eixos considerados, apresenta uma maior concentração nos eixos 1 (desenvolvimento de material didático, produtos, técnicas, aplicativos etc.) e 2 (artigos em jornais, revistas e periódicos não científicos, apresentação de trabalhos, livros técnicos etc.). O programa apresentou um desempenho considerado muito bom no cálculo padronizado da produção técnica por docente permanente.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 5.1. O programa mantém uma atuação destacada no desenvolvimento da política pública de saúde, incluindo também uma agenda mais ampla que engloba outras políticas sociais. Tal atuação é respaldada por parcerias e colaborações sólidas com órgãos governamentais (das três esferas de governo) e não-governamentais. Progressivamente, o PPG vem expandindo as fronteiras da sua inserção social e de solidariedade, implantando ou implementando ações estratégicas de colaboração com a América Latina e África.

## Ficha de Avaliação

5.2. Além de manter um efetivo intercâmbio com os demais PPGs da Fundação Oswaldo Cruz, o programa estabelece múltiplas parcerias interinstitucionais, mediante: participação de seus docentes em redes de pesquisa ou nos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia; cooperações com instituições de ensino e pesquisa nacionais, com destaque aos Doutorados Interinstitucionais, que têm contribuído para a qualificação de professores de outras universidades do país (principalmente das regiões Norte e Nordeste); realização de estágios pós-doutorais. O espectro de parcerias internacionais também é volumoso e diversificado (América do Norte, América Latina, Europa e África), com inúmeras experiências de intercâmbios de docentes, discentes e pesquisas multicêntricas.

5.3. O portal da ENSP foi reformulado durante o quadriênio e a página do Programa tornou-se trilingue, contendo tradução para o inglês e o espanhol das informações mais relevantes: apresentação, áreas de concentração, linhas de pesquisa, docentes, regimento. A página é de fácil acesso, há links com relação de dissertações e teses.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O relatório apresenta uma qualidade excelente em todos os campos, disponibilizando dados e informações de forma clara e suficiente para se realizar a avaliação de todos os quesitos e respectivos indicadores considerados na avaliação quadrienal da área de saúde coletiva.

### Quesitos de Excelência

#### Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A internacionalização do Programa de Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública (PPG-SP/ENSP) se expressa de forma contundente para o conjunto de indicadores considerados para este quesito. No que concerne à

## Ficha de Avaliação

participação dos docentes do programa em redes e projetos de pesquisa envolvendo programa de pós-graduação e grupos de pesquisa de instituições estrangeiras, evidencia-se uma ampla inserção de docentes em redes de pesquisa (destaque para a rede Zikalliance, que envolve 62 instituições de pesquisa em ensino) e de inúmeras pesquisas multicêntricas ou estudos conjuntos envolvendo diferentes instituições internacionais, tais como: Instituto Karolinska, Institute of Pharmacy and Biomedical Sciences/Escócia, University of Utah, University of British Columbia/Canadá, National Institute for Health and Care Excellence (NICE), King's College, Lancaster University, Johns Hopkins University, University of California, University of Princeton; Universidade do Porto, Universidade de Ciências Aplicadas de Fulda (Hochschule Fulda), Universidade de Magdeburg/Alemanha, Escuela Nacional de Sanidad Instituto de Salud Carlos III/Espanha, Universidade de Coimbra, Universidade de Buenos Aires, Universidad de Huelva (Espanha), Universidade de Ottawa, Universidade Nacional de Lanús, Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa e Universidade de Coimbra (Portugal) etc.

É importante registrar o desempenho do programa no tocante à captação de recursos de agências de fomento científico de âmbito internacional ou financiamento estrangeiro para a pesquisa. No período avaliado foram captados cerca de 10 milhões de agências e organizações estrangeiras: Centers for Disease Control and Prevention, Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, International Development Research Centre-IDRC, Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento-BIRD, Universidade de Ottawa, Agence National de Recherches sur le SIDA.

Outro aspecto que demonstra o prestígio internacional do programa e sua contribuição à difusão do conhecimento em um contexto global diz respeito ao volume de publicações em periódicos estrangeiros de grande impacto. Foram publicados, no período, 412 artigos em periódicos de circulação internacional e com alto impacto na produção intelectual do programa (estratos A1 e A2). Foram contabilizadas cerca de 25 publicações em coautoria com pesquisadores estrangeiros em periódicos de circulação internacional (A1 e A2), destacando-se: Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology, Prehospital and Disaster Medicine, Journal of Public Health Management Practices, Family Practice, Plos One, BMJ Quality & Safety, The Lancet, International Journal for Equity in Health, Journal of Pharmaceutical Policy and Practice, Journal of Political Ecology, Organizations. Journal of Political Ecology, Lancet, Journal of Archaeological Science, International Journal of Osteoarchaeology, Social Studies of Science, American Anthropologist, The Pediatric Infectious Disease Journal, Culture, Health & Sexuality, Policy in Focus IPC-UNDP (United Nations), International Journal of Environmental Research and Public Health, Aids Care, Addiction, Substance Use & Misuse, BMC Public Health.

O PPG-SP/ENSP apresenta uma mobilidade internacional pujante refletida no potencial de docentes que realizaram estágios pós-doutorais e visitas científicas, bem como, de doutorandos que realizaram Doutorado-Sanduíche. Durante o quadriênio, 16 docentes realizaram pós-doc em instituições de prestígio em diferentes países (Universidade John Hopkins, London School; Max Planck Institute for the History of Science/Alemanha; Université de Genève/Suíça; King's College, London por e recebimento de docentes de instituições do exterior. Cinco alunos realizaram estágios de Doutorado- Sanduíche no Exterior (EUA, França e Espanha).

É notável a atração de docentes e alunos de origem estrangeira. O PPG-SP/ENSP recebeu 16 pesquisadores e



## Ficha de Avaliação

alunos de outros países, que atuaram em atividades de pesquisa e ensino, procedentes da Harvard Medical School, Universidade de Montreal, Universidade Nacional de Lanús; Universidade Autônoma do México, Johns Hopkins; Universidade de Bielefeld, Alemanha; Universidade de Barcelona, CES/Universidade de Coimbra; Universidade do Minho, Portugal. No quadriênio o programa recebeu 14 alunos estrangeiros: nove para o mestrado (Colômbia, Argentina, Guiné Bissau, Moçambique e Alemanha) e cinco para o doutorado (Colômbia, México e Uruguai).

Ressalta-se que a contribuição na formação pós-graduada de estrangeiros vai além da atração de alunos nas seleções de mestrado e doutorado no país. Ela vem se ampliando a partir da oferta de cursos em outros países: dois Mestrados internacionais no âmbito da Cooperação Sul-Sul, com outros países da América do Sul (Peru – 21 alunos) e da África (Moçambique – 9 alunos), com financiamento internacional do Canadá (IDRC) e Peru.

Destacando-se ainda no tópico de formação, a dupla titulação com PPGs de referência no exterior: Universidade de Coimbra, Portugal: Curso de Doutorado Internacional em Direitos Humanos, Saúde Global e Políticas de Vida para alunos dos dois países.

Cabe ressaltar alguns indicadores que evidenciam o prestígio do corpo docente do PPG-SP/ENSP. A maior parte dos docentes permanentes lidera grupo de pesquisa cadastrado no CNPq e 35 tem bolsa de produtividade CNPq, dos quais 21 são bolsistas nível 1 (5 1A, 3 1B, 11 1C, 2 1D). Alguns docentes participam em comitês editoriais e em editoria de cerca de 23 periódicos de circulação internacional publicados no exterior, com destaque para: AIDS and Behavior, Anales, Bioscience Journal, Current Anthropology, Drug and Alcohol Dependence, International Journal for Equity in Health, International Journal of Multiple Methods Research, Journal of Epidemiology and Community Health, The Lancet, Plos Neglected Tropical Diseases, The International Journal on Drug Policy.

Merece destaque também a contribuição de docentes do programa em organização de eventos internacionais. 11 docentes atuaram na organização de 16 eventos científicos de caráter internacional, com destaque para: Pharmacoepidemiology Research in Latin America (2013); Brasil/Argentina/Noruega; Pharmacoepidemiology Research in Essential Medicines (2015) – Brasil/Noruega; International Congress of the Latin American Studies Association (LASA-2016) – México; NHEM IX REUNIÃO DA Red Interamericana de Vivienda Saludable (2013), Cuba; X Reunião de la Red Interamericana de Vivienda Saludable (2015) – Córdoba/Argentina, Third Global Symposium on Health Systems Research (2014), Africa do Sul, Fourth Global Symposium on Health Systems Research (2016) Canadá.

Com respeito à nucleação, ressaltamos que o PPG-SP/ENSP tem contribuído historicamente com a formação de novos doutores e pesquisadores, influenciando diretamente na formação de quadros e grupos de pesquisas em saúde coletiva em diferentes regiões do Brasil, em especial nas regiões Norte e Nordeste. No quadriênio, o programa recebeu uma demanda expressiva de alunos provenientes de outros estados da federação para formação no Mestrado (20%) e no Doutorado (36%), mesmo com a expansão acentuada da pós-graduação no país dos últimos 20 anos.

Nesse quesito, considera-se especialmente acertado o fato do programa ter priorizado investimentos nas

## Ficha de Avaliação

modalidades MINTER e DINTER. No quadriênio houve a conclusão de duas turmas de DINTER (Manaus e João Pessoa. O PPGSP participa também do “Doutorado em Saúde, Ambiente e Sociedade”, a ser oferecido no Escritório Regional da Fiocruz do Piauí por meio de consórcio de cinco programas da FIOCRUZ (chamada pública lançada em 2016 – 25 vagas), visando formar doutores e desenvolver o ensino de pós-graduação e a pesquisa na região Nordeste do país.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

**Nota: 6**

#### **Apreciação**

A Comissão julgou que o Programa vem avançando no seu fortalecimento, produzindo inovações que potencializam a configuração definida a partir da criação de novos PPGs na FIOCRUZ. Considera-se particularmente acertada a decisão de reduzir as áreas de concentração (passam de 8 para 3), de modo a expressar a coesão e identidade do programa, uma clara aderência ao campo da saúde coletiva e à capacidade da área de concentração de atuar como unidades estruturantes da formação dos alunos e da gestão acadêmica. Além de alcançar resultados muitos bons em todos os cinco quesitos avaliados, destacam-se os investimentos sistemáticos em internacionalização, nucleação e solidariedade (notadamente na formação de doutores por meio de DINTER) conferem ao programa as credenciais que justificam a manutenção da nota 6.

#### **Complementos**

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**



## Ficha de Avaliação

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

**Nota: 6**

### **Apreciação**

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.